



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: FISTULA ARTERIOVENOSA EM REGIAO OCCIPITAL - UM RELATO RARO

Autores: KARLA RAPHAELLA DE ARAUJO BARCELOS (Relator)  
FREDERICO BARCELOS EVANGELISTA  
LUCILA SANTOS  
KENNIA KEILLE BARBOSA DA SILVA  
GLEDSANGELA RIBEIRO CARNEIRO

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A fístula arteriovenosa (FAV) pode ser definida como uma comunicação anormal e permanente entre uma artéria e uma veia. As fístulas arteriovenosas podem ser congênitas ou adquiridas. As FAV adquiridas dependem em geral de trauma ou lesão penetrante, com laceração tanto da artéria como da veia, estabelecendo-se uma comunicação direta e imediata entre ambas ou indireta (freqüentemente mais tardia), por meio de pseudo-aneurisma. Esses tipos de lesão ocorrem freqüentemente por lesões penetrantes por armas brancas e armas de fogo, estilhaços de metal, vidro ou plástico nos acidentes de trabalho e por fraturas ósseas, traumas fechados (contusões arteriovenosas). Tratamento: pode ser realizado por cirurgia convencional (a céu aberto). Mais recentemente também tem sido proposta a utilização de técnica endoluminal como embolização terapêutica. Objetivos: Descrever um caso raro de uma fístula arteriovenosa traumática não penetrante e elaborar um plano de Assistência de Enfermagem para o paciente em estudo. Materiais e Métodos: Este trabalho consiste em uma pesquisa do tipo estudo de caso, relativo a um paciente de 33 anos, sexo masculino, que levou uma queda da própria altura há 3 anos que evoluiu com uma tumoração em região occipital, pulsátil, com frêmito. Foi realizada abordagem endovascular da fístula através de cateterização seletiva da artéria occipital via punção da artéria femoral comum, com embolização com uso de contraste, permitindo oclusão total da fístula sem complicações cirúrgicas e pós operatórias. A partir daí foi realizado um Plano Assistencial de Enfermagem, seguindo a NANDA (North American Diagnosis Association). Resultados: os principais diagnósticos de enfermagem encontrados foram: Ansiedade, medo Integridade tissular prejudicada (relacionado a introdução do cateter na artéria femoral), Risco para infecção, Risco para lesão (renal), Dor aguda (região inguinal), Mobilidade física prejudicada, Déficit no autocuidado para hidratação venosa, administração de analgésicos. Conclusões: A sistematização da assistência de enfermagem, faz com que a prática do cuidar ocorra de forma sistematizada melhorando a qualidade da assistência, bem como contribuindo para o reconhecimento da importância das ações de enfermagem em qualquer nível de assistência à saúde.